11/06/2012 - Consumo médio de megawatts dispara entre as empresas do mercado livre de energia em 2012

Indústrias que podem contratar livremente seu fornecedor de eletricidade apresentam o dobro de crescimento em relação às companhias que estão restritas ao ambiente regulado

As empresas que atuam no Ambiente de Contratação Livre (ACL) contam com praticamente o dobro do crescimento de consumo de energia em relação às indústrias que estão restritas ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR). Considerando- se o primeiro trimestre deste ano, as companhias que atuam no ACL saíram de uma compra de 14.258 megawatts (MW), em dezembro de 2011, para 15.775 MW no fim de março, um salto de 1.517 MW, potência suficiente para abastecer uma cidade com três milhões de habitantes.
“Isso demonstra como as empresas que estão no ambiente desregulado encontram custos mais baixos para poder ampliar a sua produção”, explica Reginaldo Medeiros, presidente da Associação Brasileira de Comercializadores de Energia Elétrica (Abraceel) e coordenador da Campanha 2012 – Ano do Mercado Livre de Energia no Brasil, a iniciativa responsável pelo levantamento dos dados. Em março deste ano, por exemplo, as empresas no ACL tiveram um crescimento de 5,68% no consumo, enquanto as que estão restritas ao ACR obtiveram 2,81%.
“Percebe-se, portanto, como a falta de energia barata pode ser um limitador na expansão da economia brasileira”, conclui Medeiros.
Atualmente, existem 353 produtores independentes de energia e 129 empresas comercializadoras, o que demonstra o profissionalismo do mercado e o aprimoramento nas técnicas de gestão de riscos. Os consumidores livres têm demandas contratadas de 3 MW. Essas companhias podem fazer contratos abertamente no mercado livre, sem importar a fonte de energia. Já os consumidores livres especiais têm demandas contratadas de 0,5 MW a 3 MW e podem negociar no mercado livre desde que contratem energia de fontes alternativas, como Pequenas Centrais Elétricas (PCHs), usinas eólicas, solar e de biomassa, pois assim ganham desconto na tarifa de transmissão.

Sobre o Ano do Mercado Livre de Energia

A campanha “2012- Ano do Mercado Livre de Energia”, nasceu com o objetivo de conscientizar autoridades públicas e agentes privados sobre a importância vital da negociação desregulamentada para a competitividade da indústria no País, bem como na blindagem contra a inflação.
O “Ano do Mercado Livre de Energia” é uma iniciativa das entidades Abeeólica (energia eólica), Abiape (investidores em autoprodução de energia), Abrace, (grandes consumidores industriais de energia e consumidores livres), Abraceel (comercializadores), Abragel (geração de energia limpa), Abragef (geração flexível), Abraget (geração térmica), Anace (consumidores de energia) e Apine (produtores independentes).

Retoque Comunicação